



Mais de 10 mil pessoas impactadas por ações voluntárias em prol do meio ambiente

Durante o mês do meio ambiente, os voluntários da Motiva se mobilizaram para fazer a diferença de verdade. Foram 19 ações em 14 cidades de 9 estados, com mais de 425 voluntários que dedicam mais de 60 horas para impactar diretamente 10.000 pessoas. As atividades incluíram plantio de mudas nativas, revitalização de hortas, mutirões de limpeza e oficinas sobre sustentabilidade.

As iniciativas, realizadas pelo Instituto da Motiva, por meio do Programa de Voluntariado, foram pensadas para gerar impacto positivo tanto nas comunidades quanto no meio ambiente, promovendo a conscientização ambiental e fortalecendo os laços entre os colaboradores, a comunidade e o território onde atuamos (nas Plataformas de Rodovias, Trilhos e Aeroportos).

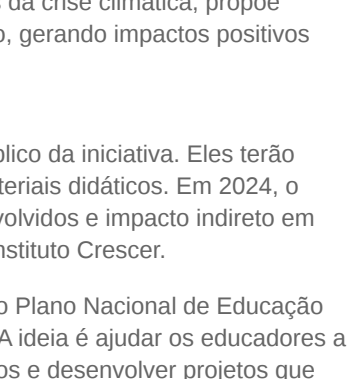
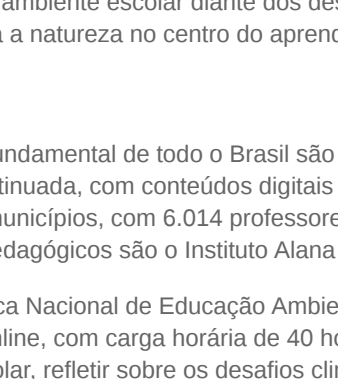
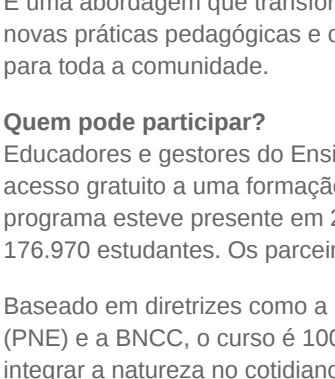
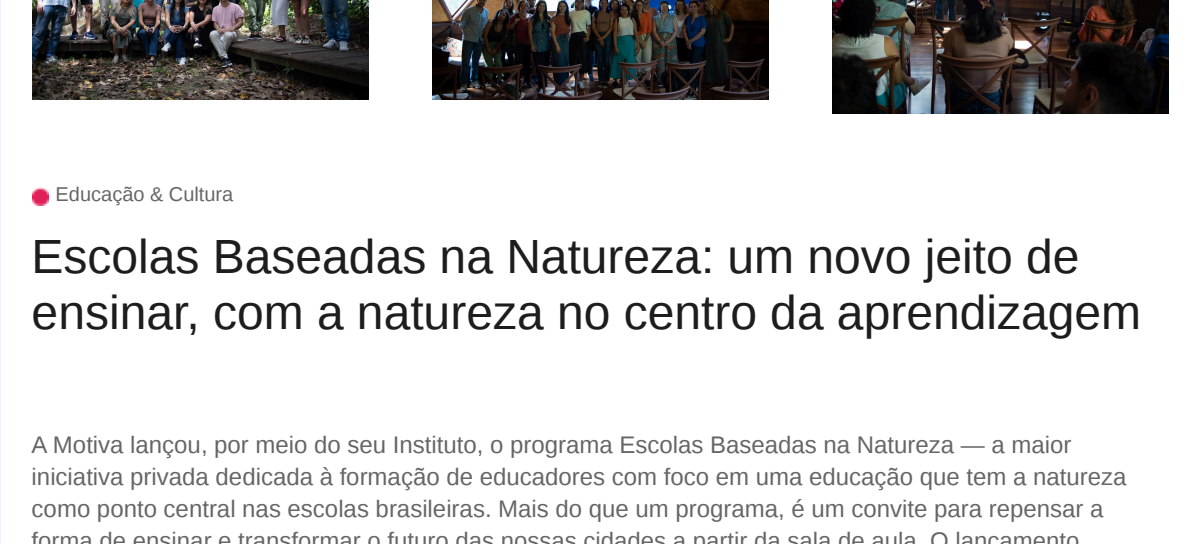
Confira abaixo alguns registros desses momentos de transformação e cuidado com o meio ambiente que marcaram o mês de junho:

Depoimento



Renata Macedo
Analista de Responsabilidade Social na Motiva

“Conseguimos gerar consciência e engajamento real nas comunidades. Ver mais de 10 mil pessoas impactadas diretamente por nossas iniciativas mostra que, quando unimos forças por um propósito comum, criamos mudanças que vão muito além do momento da ação. Foi gratificante perceber o envolvimento das equipes e o interesse genuíno das pessoas em construir um futuro mais sustentável.”



Educação & Cultura

Escolas Baseadas na Natureza: um novo jeito de ensinar, com a natureza no centro da aprendizagem

A Motiva lançou, por meio do seu Instituto, o programa Escolas Baseadas na Natureza — a maior iniciativa privada dedicada à formação de educadores com foco em uma educação que tem a natureza como ponto central nas escolas brasileiras. Mais do que um programa, é um convite para repensar a forma de ensinar e transformar o futuro das nossas cidades a partir da sala de aula. O lançamento nacional do programa aconteceu durante o TEDx Amazônia, em Belém (PA), entre os dias 6 e 8 de junho — um espaço de ideias inspiradoras e caminhos possíveis para um futuro melhor.

O que é a Educação Baseada na Natureza?

É uma abordagem que transforma o ambiente escolar diante dos desafios da crise climática, propõe novas práticas pedagógicas e coloca a natureza no centro do aprendizado, gerando impactos positivos para toda a comunidade.

Quem pode participar?

Educadores e gestores do Ensino Fundamental de todo o Brasil são o público da iniciativa. Eles terão acesso gratuito a uma formação continuada, com conteúdos digitais e materiais didáticos. Em 2024, o programa esteve presente em 280 municípios, com 6.014 professores envolvidos e impacto indireto em 176.970 estudantes. Os parceiros pedagógicos são o Instituto Alana e o Plano Nacional Crescer.

Baseado em diretrizes como a Política Nacional de Educação Ambiental, o Plano Nacional de Educação (PNE) e a BNCC, o curso é 100% online, com carga horária de 40 horas. A ideia é ajudar os educadores a integrar a natureza no cotidiano escolar, refletir sobre os desafios climáticos e desenvolver projetos que inspirem uma nova relação com o meio ambiente.

Uma nova fase de um legado transformador

O Escolas Baseadas na Natureza nasce da evolução do tradicional Caminhos para a Cidadania, criado pela Motiva em 2002. A mudança simboliza um novo momento do Instituto, agora voltado a iniciativas que contribuam para cidades mais inclusivas, resilientes e sustentáveis — com menos desigualdade e mais qualidade de vida para todos.

Reconhecimento que transforma: Prêmio Escolas Baseadas na Natureza

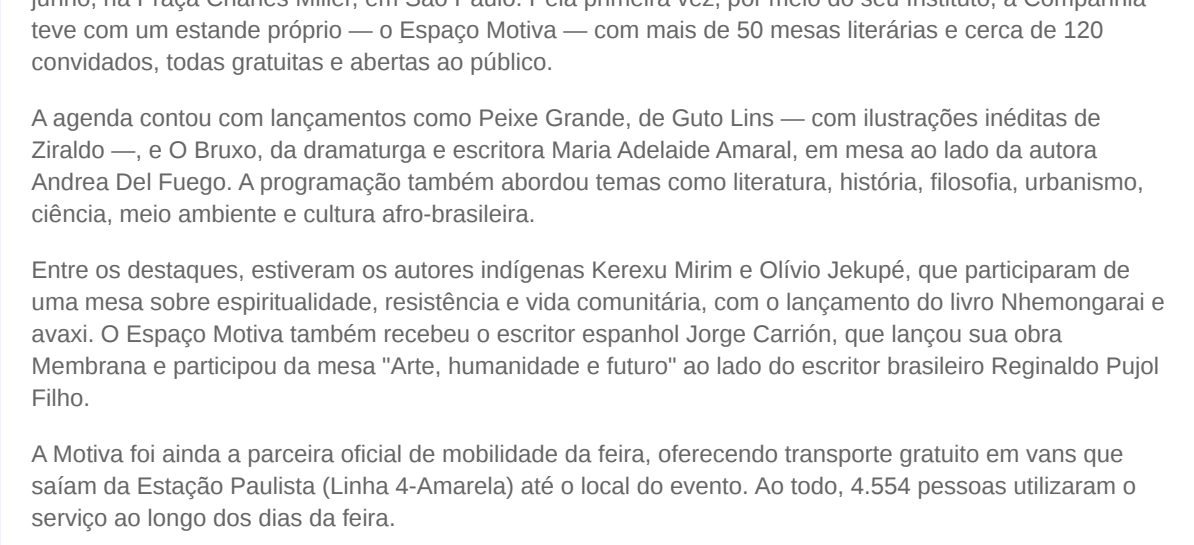
Para valorizar e ampliar boas práticas de educação ambiental, o programa contará com o Prêmio Escolas Baseadas na Natureza. Serão selecionadas cinco escolas públicas com projetos de destaque, que receberão até R\$ 100 mil cada para melhorias de infraestrutura, além de mentorias, assessorias técnicas e consultoria em arquitetura escolar sustentável. O resultado será divulgado em agosto.

Depoimento

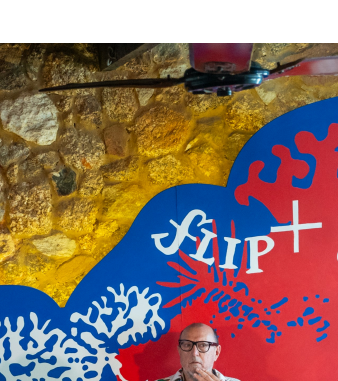


Jéssica Trevisan
Gerente de Responsabilidade Social na Motiva

“O Instituto da Motiva tem como missão ser um indutor do desenvolvimento de cidades inclusivas, resilientes e sustentáveis no Brasil. Para enfrentar os grandes desafios dos centros urbanos, investir em educação é um elemento central pelo seu efeito multiplicador. Investir nas escolas e no ensino é construir um futuro menos desigual e com mais oportunidades para todos. Por meio do Escolas Baseadas na Natureza, colaboramos para a superação dos desafios atuais da educação no Brasil e contribuimos para formar cidadãos protagonistas na agenda climática.”



Motiva ampliou presença na Feira do Livro de São Paulo com programação gratuita e espaço próprio



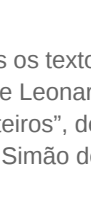
A Motiva ampliou sua atuação na Feira do Livro de São Paulo 2025, realizada entre os dias 14 e 22 de junho, na Praça Charles Miller, em São Paulo. Pela primeira vez, por meio do seu Instituto, a Companhia teve com um estande próprio — o Espaço Motiva — com mais de 50 mesas literárias e cerca de 120 convidados, todas gratuitas e abertas ao público.

A agenda contou com lançamentos como Peixe Grande, de Guto Lins — com ilustrações inéditas de Ziraldo —, e O Bruxo, da dramaturga e escritora Maria Adelaide Amaral, em mesa ao lado da autora Andrea Del Fuego. A programação também abordou temas como literatura, história, filosofia, urbanismo, ciência, meio ambiente e cultura afro-brasileira.

Entre os destaques, estiveram os autores indígenas Kerexu Mirim e Olívio Jekupé, que participaram de uma mesa sobre espiritualidade, resistência e vida comunitária, com o lançamento do livro Nhemongarai e avaxi. O Espaço Motiva também recebeu o escritor espanhol Jorge Carrión, que lançou sua obra Membrana e participou da mesa “Arte, humanidade e futuro” ao lado do escritor brasileiro Reginaldo Pujol Filho.

A Motiva foi ainda a parceira oficial de mobilidade da feira, oferecendo transporte gratuito em vans que saíam da Estação Paulista (Linha 4-Amarela) até o local do evento. Ao todo, 4.554 pessoas utilizaram o serviço ao longo dos dias da feira.

Depoimento



Renata Ruggiero
Presidente do Instituto da Motiva

“A cultura e a educação têm o poder de abrir caminhos e transformar realidades. Estar ainda mais presente na Feira do Livro foi, para nós, uma forma de levar essas potências a milhares de pessoas e ampliar o diálogo sobre os temas que realmente importam para o futuro da sociedade.”



Concurso de Contos Flip+Motiva recebeu mais de 750 inscrições: confira os vencedores

A Motiva, por meio do seu Instituto, acaba de anunciar os vencedores do Concurso de Contos Flip+Motiva. A iniciativa inédita, realizada em parceria com a Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), recebeu 759 contos no total, sendo 698 do público em geral e 61 de colaboradores da Companhia. Foram selecionados quatro textos finais: dois de colaboradores da Motiva e dois do público externo.

Como premiação, eles participarão da Flip 2025, em Paraty (RJ), com todas as despesas de transporte, hospedagem e alimentação cobertas. Além disso, terão a oportunidade de ler seus contos vitóriosos na Casa Flip+Motiva, espaço gratuito e aberto ao público que integra a programação oficial da festa. O concurso foi inspirado no verso “que toda viagem / é feita só de partida”, do livro Distraídos Venceremos, do poeta Paulo Leminski, autor homenageado desta edição da Flip.

A proposta era despertar novas vozes literárias e fortalecer o vínculo entre leitura, imaginação e construção de uma sociedade mais engajada, criativa e aberta à diversidade. A ação faz parte do conjunto de iniciativas culturais promovidas pela Motiva, por meio do seu Instituto, na 23ª edição da Flip, consolidando seu compromisso com o incentivo à leitura, à literatura e à formação de novos olhares para o mundo.

Os contos vencedores

Do público externo, foram selecionados os textos “Do lado de cá da fronteira”, de Carolina Panta (Porto Alegre), e “Encruzilhadas Atlânticas”, de Leonardo Sanches (São Paulo). Já entre os colaboradores da Motiva, os contos escolhidos foram “Inteiros”, de Reginaldo Sacramento Ribeiro (Rio Grande do Sul), e “Onde o silêncio mora”, de João Victor Simão de Souza (São Paulo).

Depoimentos



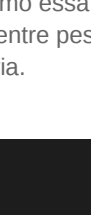
Carolina Panta
Porto Alegre

“O sonho de estar na Flip como escritora me moveu nessa produção. Meu conto fala sobre a perda de um pai e sobre a maneira como os que partem continuam nos habitando. Uma presença que se espalha, silenciosa, pelos gestos de quem fica. No centro da história, um carro antigo percorre uma autoestrada em viagem sem volta, em um movimento irreversível de quem segue adiante, mesmo com o coração voltado para trás.”



Leonardo Sanches
São Paulo

“O conto “Encruzilhadas Atlânticas”, especificamente, busca explorar os diversos significados da palavra “viagem” dos versos de Leminski, seja seu sentido mais superficial de transferência espacial associado à mudança forçada pelo tráfico de humanos, como também o conforto oferecido pela lembrança carinhosa de um passado irreversível, mesmo vivendo sob a sombra do horror.”



Reginaldo Sacramento Ribeiro
Analista de Planejamento de Operações na ViaSul

“Criar um conto não é uma tarefa tão fácil pra ser sincero, especialmente quando se busca fotografar em palavras a essência de uma cultura tão rica como a do Paulo Leminski, meu conterrâneo. Quando decidi escrever “Inteiros”, sabia que precisava refletir e para dentro de mim, nas próprias experiências, como Leminski fez em suas obras. Cada ser humano, tem seu próprio jeito e eu quis mostrar o meu, o que significa ser Eu... “Inteiros” é uma jornada do que podemos fazer quando estamos inspirados em capturar nossa própria característica fundamental, e dedico essa conquista ao meu namorado que me incentivou a escrever, a nossa história, afinal a vida é uma poesia de muitas formas de contar as experiências e sentimentos.”



João Victor Simão de Souza
Estagiário de Engenharia na Motiva Rodovias

“O conto que escrevi nasceu a partir de vivências que me marcaram e de realidades que observei ao longo da vida. Acredito que muitas dessas experiências se aproximam das diferentes realidades brasileiras. Foi nesse contexto que os versos de Paulo Leminski — “que toda viagem / é feita só de partida” — ganharam ainda mais significado para mim. Em Onde o silêncio mora, o filho mais novo vive em um ambiente onde o silêncio pesa mais do que as palavras, e o abandono é apenas presença constante. Sua decisão de partir não representa apenas uma mudança de lugar, mas um rompimento com tudo aquilo que o prende. E, apesar de ser uma realidade difícil, marcada por ausências e dores, também carrega a força de quem escolhe buscar algo novo. O conto mostra que partir, às vezes, é o único caminho possível para se reinventar — mesmo sem garantias, apenas com coragem e esperança.”

Tem gesto mais bonito do que escrever uma carta à mão? Confira como foi a ação na estação da Luz

Foi com essa proposta que o Instituto da Motiva realizou uma ação especial na Estação Luz. A ideia era simples, mas cheia de significado: oferecer um momento de pausa, inspiração e afeto no meio da correria do dia a dia. Em pleno Dia dos Namorados, convidamos quem passava pela estação a sentar, respirar e escrever uma carta com palavras próprias ou inspiradas nos textos de Clarice Lispector.

Ao todo, 46 pessoas participaram da atividade. Em um espaço montado com máquina de escrever e papel à disposição, o que se viu foram sorrisos, silêncios concentrados e sentimentos colocados no papel. Cada carta foi escrita à mão ou digitada com cuidado e enviada pelos Correios, resgatando uma prática quase esquecida, mas ainda cheia de potência afetiva.

A ação fez parte da Oficina DePara, realizada em parceria com o Museu da Língua Portuguesa e integrada à exposição do projeto Centenários — Clarice Lispector, em cartaz na estação. Para além das cartas, os participantes também puderam deixar mensagens no mural interativo da mostra, respondendo à pergunta: “Clarice Lispector deixou muitas mensagens para o mundo. Qual mensagem você quer deixar?”

Como forma de incentivo à cultura, todos os participantes ganharam ingressos para visitar gratuitamente o Museu da Língua Portuguesa, ampliando ainda mais essa experiência de conexão com a literatura e com o legado de Clarice. Com iniciativas como essa, a Motiva reafirma seu compromisso com ações que tocam, inspiram e fortalecem os laços entre pessoas, territórios e cultura. Porque, às vezes, uma carta pode ser o começo de uma nova história.